

EDITORIAL**Em tempos pandêmicos**

Leila Nazareth

O ano de 2021, o segundo ano de isolamento pandêmico, parece ser um período em que os efeitos do isolamento social prolongado se fazem mais presentes. Em nossa prática na AATESP, bem como na clínica e na docência, pudemos acompanhar, em 2020, um bonito movimento de arteterapeutas ocupando espaços na sociedade, em respostas às demandas sociais decorrentes das perdas, inseguranças e sofrimento vividos pelos efeitos devastadores da covid 19. Mostramos que a Arteterapia pode atuar de maneira potente e significativa no atendimento remoto, tanto quanto no presencial. Essa pujança toda não se refletiu na produção acadêmica/ científica, que dá sustento à nossa Revista. Talvez o impacto dos longos meses de isolamento tenham influenciado nossa possibilidade de escrevermos a respeito desse período tão difícil. Talvez estejamos tão atarefados com nossa prática extensa e intensa... Nossos volumes de 2021 contam com um número bastante reduzido de artigos. Apesar disso, fizemos questão de publicar os dois volumes, atendendo ao nosso compromisso com a Arteterapia e o universo acadêmico.

O presente volume inicia com a contribuição de **Karine Said Rocha, Ana Claudia C A Valladares-Torres, Diane Maria S K Lago e Andrey Hudson I M de Araújo, O olhar da Arteterapia: desenho projetivo sobre o Centro de Atenção Psicossocial desenvolvido por usuários masculinos dependentes de drogas**. A pesquisa foi conduzida segundo um modelo descritivo e exploratório, tendo contado com a participação de 13 usuários de drogas adultos e do sexo masculino. Os dados foram coletados por meio de questionário sociodemográfico, desenhos projetivos, inquérito semiestruturado e roteiro para a avaliação qualitativa da representação plástica em Arteterapia. A pesquisa colocou em evidência cores, movimentos, traços, expressões e sentimentos, o que facilitou a identificação da subjetividade dos participantes em relação ao ambiente de tratamento, ao acolhimento, à reabilitação prestados pelo Centro de Atenção Psicossocial.

Na sequência, encontramos o artigo **Trabalho científico na Arteterapia: fundamentos para uma prática reconhecida**, da autoria de **Nazareth, L; Fabietti, D.; Gaspari, M.A; Leite, S.**, que resultou de uma mesa apresentada no I Congresso Paulista de Arteterapia, em 2019. Seu objetivo é fortalecer a Arteterapia brasileira como campo de conhecimento, a fim de favorecer sua regulamentação como profissão. No específico, buscamos sensibilizar a classe de arteterapeutas para a produção de artigos científicos, buscando colocar em evidência as inúmeras conquistas nas áreas da Saúde, Educação e

Assistência Social. Foi apresentado um breve histórico da construção da Arteterapia brasileira e das associações de classe que a representam. Foi trazido à discussão o contexto de produção dos periódicos científicos e da Revista de Arteterapia da AATESP. Por fim, foi apresentada reflexão sobre questões envolvidas no fazer da pesquisa em Arteterapia.

O volume encerra-se com a produção de **Andreia Silva Pinto, As contribuições da Arteterapia no aprimoramento do olhar sensível do educador**. Trata-se do resumo de sua dissertação de mestrado, defendida em 2021 no Centro Universitário FIEO, (UNIFIEO), sob a orientação de Dra. Paula Coimbra da Costa Hostert. O objetivo da pesquisa foi investigar se e como os recursos e aportes da Arteterapia contribuiriam para aprimorar o olhar sensível do educador. Foram selecionados 8 alunos do curso de Pós-graduação em Psicopedagogia, que participaram de quatro oficinas remotas de sensibilização e expressão, abordando temas relacionados aos saberes e desafios cotidianos desses profissionais em sua atuação no ambiente escolar. Os resultados indicam que a Arteterapia pode contribuir para o aprimoramento do olhar sensível dos educadores em sua prática profissional.

A equipe, esperançosa de receber uma contribuição científica mais expressiva, deseja uma proveitosa leitura a todos e espera receber vocês leitores, como autores nos próximos números.